



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ CAMPUS MARCO ZERO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

EDITAL Nº 04/2020 – DCET/UNIFAP

HOMOLOGAÇÃO DAS CHAPAS INSCRITAS

A Comissão Eleitoral (Portaria Nº 0889/2020) homologa as inscrições das chapas inscritas no processo eleitoral para escolha do(a) coordenador(a) e Vice Coordenador(a) para o Curso de Arquitetura e Urbanismo-CAU da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP e divulga as respectivas Propostas de gestão em conformidade com Art. 32º do Edital No 04/2020:

NÚMERO DA CHAPA	NOME DA CHAPA	CANDIDATOS(AS)	SIAPE
1	Compartilhar	Danielle Costa Guimarães (Coordenadora) Louise Barbalho Pontes (Vice Coordenadora)	1449371 2315980
2	Continuidade +15	Oscarito Antunes do Nascimento (Coordenador) Patrícia Helena Turola Takamatsu (Vice Coordenadora)	1170799 1818778

Macapá-AP, 18 de agosto de 2020.

Comissão Eleitoral

José Alberto Tostes
Presidente da Comissão Eleitoral

Melissa Kikumi Matsunaga
Representante Docente

André da Costa Leite
Representante Técnico-administrativo

Amanda Ferreira Martins
Representante Discente

PROPOSTA DE GESTÃO
CHAPA 1 - COMPARTILHAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS- DCET
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – CCAU

Plano de gestão para o biênio 2020-2022 da Coordenação do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Chapa candidata

Coordenadora: DANIELLE COSTA GUIMARÃES

Vice Coordenadora: LOUISE BARBALHO PONTES

Campus: MARCO ZERO

Período que será implementado: set/2020 a ago/2022

1. Apresentação

Este plano de ação, está direcionado às atividades que serão desenvolvidas no período de setembro de 2020 a agosto de 2022 pela coordenadora do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, *Campus* Marco Zero.

O presente Plano é importante para documentar as atividades, intenções e prioridades e orientar a gestão da nova coordenação no sentido de um direcionamento consciente sobre quais atividades devem ser realizadas e quais os princípios deverão nortear a nova coordenação.

O Plano também é importante para organizar o trabalho e deve ser utilizado como um mecanismo de avaliação diagnóstica, formativa e somativa para melhoria constante do curso de AU.

Os princípios basilares para a elaboração deste Plano são a gestão compartilhada entre docentes, discentes e corpo técnico, além da transparência, como forma de respeito e corresponsabilização sobre todas as decisões tomadas e seus desdobramentos.

Atualmente o curso possui 392 alunos ativos, 385 matriculados, divididos em 5 turmas (2016, 2017, 2018, 2019 e 2020), sendo que à turma de concluintes (2016) se somam os alunos remanescentes de anos anteriores.

É papel da coordenação conhecer, compreender e atender às demandas de docentes, discentes e técnicos e fazer cumprir as deliberações do colegiado. No cenário atual, para além das demandas precedentes, tais como a atualização do PPC ou a busca de mecanismos para a melhoria da formação dos alunos, a nova coordenação deverá

enfrentar os desafios impostos ao curso pelo cenário de pandemia mundial da COVID-19.

2. Objetivo geral

Desenvolver atividades de forma a garantir que o objetivo do curso seja atendido, levando em consideração o perfil do egresso e as condições locais/regionais.

3. Objetivos específicos

- Manter canal de diálogo e cooperação permanente entre coordenação, discentes e docentes
- Realizar atividades para integração dos docentes e discentes;
- Elaborar mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Incrementar a inter-relação entre a Coordenação do curso de AU e as demais coordenações de curso do Dcet, visando novos projetos e ampliação das bolsas e atividades vigentes;
- Viabilizar mecanismos para a elaboração de um novo projeto executivo para construção de um prédio de uso do Curso de AU, por meio de atividades curriculares, projeto de pesquisa/extensão, parceria com a Prefeitura do Campus e/ou concurso de ideias;
- Reformular PPC do curso (por meio do NDE) com participação ampla de todo colegiado, para atender às novas demandas e mudanças de legislação e referentes às novas tecnologias, perfil docente atual e mudanças naturais pelas quais o curso passou nos últimos anos.
- Manter a página do curso, assim como redes sociais, atualizadas, com apoio de comissões destinadas a esse trabalho.
- Propor junto ao colegiado e comissões pertinentes um planejamento responsável para as atividades de ensino em cenário de pandemia mundial, assim como para retomada presencial na medida em que seja seguro para todos.

4. Cronograma de execução

Ordem	AÇÃO	PERÍODO	INDICADOR DE DESEMPENHO
01	Atualização do Projeto Pedagógico	Set/2020 a jun/2021	Qualidade e quantidade de modificações que tenham sido alcançadas a partir da legislação atual, das avaliações e autoavaliações e demandas construídas pelo NDE.
02	Acompanhamento da situação dos egressos com	Set/2020 a ago/2022	Quantidade de adesão à pesquisa. Quantidade de

	a poio de comissão específica para o trabalho		alunos que se formaram x Quantidade de alunos que estão empregados, atuando no mercado ou outra forma, na área de formação.
03	Acompanhar e apoiar o planejamento e promoção da Semana de Arquitetura, definindo coordenador que será acompanhado de uma turma de discentes na organização	No segundo semestre letivo de cada ano	Quantidade participantes, resultados qualitativos e quantitativos de publicações, eventos e conteúdos disponibilizados.
04	Realização de pesquisa de satisfação (avaliação) dos discentes, docentes e técnicos	Ao final de cada semestre ou ano letivo, a depender da resolução dada pelo NDE	Quantidade de adesão à pesquisa, relatório com informações que devem alimentar (subsidiar) constantemente o NDE
05	Realização de pesquisa de autoavaliação	Ao final de cada semestre ou ano letivo, a depender da resolução dada pelo NDE	Quantidade de adesão à pesquisa, relatório com informações que devem alimentar (subsidiar) constantemente o NDE
06	Reuniões de Colegiado	Realização mensal para ordinárias, com calendário definido em conjunto com o colegiado, e convocação para extraordinárias por demanda	Quantidade planejada x quantidade executada.
07	Reuniões de NDE	Reuniões mensais ou em maior número, a depender da demanda	Quantidade planejada x quantidade executada.
08	Acolhimento dos ingressantes	Semana marcada a partir de calendário institucional	Quantidade de alunos participantes
09	Apoio ao acompanhamento dos alunos matriculados em TCC (por meio da comissão de TCC)	De set/2020 a ago/2022	Quantidade de alunos aptos a apresentarem TCC X quantidade de alunos que apresentaram TCC (por semestre).
10	Elaboração de projeto executivo para construção de um prédio para o Curso	De set/2020 a mar/2021	Projeto executivos com orçamento e informações suficientes para a licitação de obras

11	Chamada para reuniões de parceria entre cursos do Dcet	De out/2020 a jul/2022	Mais bolsas de pesquisa e extensão para alunos de AU
----	--	------------------------	--

Apresentamos por meio deste cronograma as intenções de ações e prazos, contudo ressaltamos que a concretização destas está relacionada à aderência do colegiado, assim como do contexto e da mediação de novas demandas que podem surgir ao longo do mandato desta coordenação. Nesse sentido, este plano e esta tabela se apresentam como um norte e como instrumento para o diálogo aberto e contínuo e não como uma lista de tarefas fechada e pré-estabelecida.



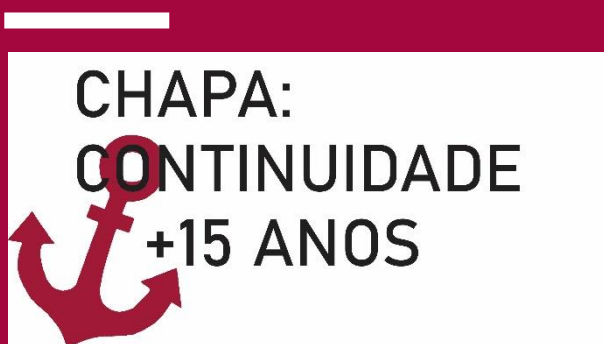
Profª. Danielle C. Guimarães
Candidata a Coordenadora



Profª. Louise B. Pontes
Candidata a Vice-coordenadora

PROPOSTA DE GESTÃO
CHAPA 2 – CONTINUIDADE +15

PROPOSTA DE GESTÃO [2020-2022]



ANEXO - E

Candidatos:

Prof. Me Oscarito Antunes do Nascimento - Pleito para Coordenador

Prof.^a Ma Patrícia Helena Turola Takamatsu - Pleito para Vice coordenadora

Chapa CONTINUIDADE +15

Quem somos:

PROF. OSCARITO ANTUNES é professor do quadro efetivo desde 1994, Adjunto C IV, possuindo 26 anos de carreira na UNIFAP como docente. É um dos professores-fundadores do Curso de Arquitetura e Urbanismo ocorrido em 2005-2006 (a 15 anos). Graduiu-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará (1974). Mestre em Desenvolvimento Regional (2009); atualmente é o Coordenador da gestão (2018-2020) do CCAU, tendo tido como vice o Prof. Pedro Mergulhão. Tem extensa experiência administrativa tendo sido Conselheiro Federal do CAU-AP. Ministrou diversas cadeiras nas disciplinas de Projeto Arquitetônico e Desenho Arquitetônico. Foi membro do conselho Departamental (DCET) entre 2016-2018. Foi membro do CONSU -2000/2003. Atualmente membro do NDE, da Comissão de Estágio Supervisionado (2015-). Orientou mais de 15 (quinze) TCCs (Trabalhos de conclusão de Curso). É renomado arquiteto-projetista local, sendo autor de vários projetos entre os quais do Estádio Zerão, da Praça da Bandeira, do IBAMA e de várias escolas, residências e estabelecimentos comerciais (vide curriculum vitae). Apto para a finalização da conclusão do tempo de carreira, concilia o desejo ainda de focar as energias na devolução da experiência através do foco na docência, agora através de ações de melhoria administrativa.

PROFA. PATRÍCIA TAKAMATSU é atualmente professora do quadro efetivo desde 2014 (6 anos de docência e 10 anos de serviço público), Assistente B2, Arquiteta e Urbanista pela EA-UFMG (2009), Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável/ MACPS-UFMG (2013), e doutoranda em Urbanismo/UFRJ (2016-atual), tendo atuado nas disciplinas de informática, tecnologia e patrimônio. Integra a Câmara de Ensino (2020-), Comissão de ACC do CCAU (2020-atual), Comissão Especial da Pandemia e é Coordenadora do Lab. de Informática do CCAU (2016-atual). Foi Conselheira Departamental do DCET (2018), Membro da Comissão de TCC (2014-2016). Atuou como Vice coordenadora na gestão do prof. Jodival Mauricio (2015-2016), contribuindo com a instalação do Site Oficial do curso, integrou a Comissão Especial de mudança para o Campus Marco Zero (2016) ampliando a votação aos discentes (consulta pública), Comissão de Infraestrutura da Prefeitura da Unifap, apoiou para a aquisição dos computadores e instalação do Lab. de Informática no Campus Marco Zero. Implementou melhorias na agilização de análise de créditos de disciplinas e demandas discentes, assim como ações de controle de evasão e Perda de Vaga junto ao DERCA. Deu apoio a estruturação e aperfeiçoamento das práticas das Comissões Internas frente ao SIGU (atual SIGAA). Atuou também na reforma e aquisição de mobiliário do Lab. de Desenho Técnico (em 2015) e sua posterior migração para o Bloco N. Já orientou mais de 6 (seis) TCCs. Coordenou a 6ª Semana de Arquitetura e Urbanismo (2018). Integrou a organização do I Congresso de Arquitetura no Meio do Mundo (2015); o Projeto de extensão ATHAU - Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo (2017- 2018) e o Projeto de pesquisa de Qualidade Ambiental Em Espaços Educacionais (2016-2017). Atualmente coordena o projeto de Pesquisa “Relações entre a malha urbana e o substrato natural no contexto Amazônico: o caso da cidade de Macapá- Amapá” (2018-atual). Apta para a finalização de seu doutoramento, deseja conciliar tal ação com a experiência administrativa anterior e dar continuidade às contribuições ao CCAU, conforme seu perfil.

Missão proposta:

Dentro de um contexto de *crises* constantes de governabilidade nacional e universitária em que se testa a qualidade da democracia e proteção as suas instituições, a Chapa formada se estabelece com o objetivo de ser uma **CHAPA ANCORA**, em vista a **CONTINUIDADE E CONCILIAÇÃO** de ações de gestões administrativas, técnicas e pedagógicas.

Assim, norteada pela composição do Prof. Oscarito Antunes, DECANO do curso de Arquitetura e Urbanismo e atual coordenador, e pela Profa. Patrícia Takamatsu, ex-vice coordenadora (2015-2016) a CHAPA converge para a proposição de um **SEGUNDO MANDATO** aos dois docentes.

Colocando à prova o foco da experiência docente e administrativa da chapa e o passado recente, busca se embasar no *Know-how* adquirido para situar e manter o curso na **demandas de transição** em que a PANDEMIA de COVID-19 trouxe para a realidade acadêmica, atrelando-se e comprometido com um perfil **CONCILIADOR**. Mira atravessar o momento de crise atual e harmonizar as relações, desgastadas pelo *stress* que o momento desperta. Assim, busca-se estabelecer como continuidade e convergência das energias para sobrevivência e renovação continuada das atividades e luta pela melhoria coletiva do curso (tanto para os docentes, discentes e técnicos).

Norteada pelos princípios da diversidade intergeracional, de gênero, raça, cor e origem, a chapa CONTINUIDADE+15, estabelece a proposta de melhoria e adaptações constantes, da autocritica de respeito mútuo, sociabilidade, aprimoramento da comunidade acadêmica do Colegiado do Curso de AU e das reuniões de colegiado como o espaço democrático de direito a diversidade de papéis e falas, caminhando para as deliberações de consenso.

Objetivos específicos e ações propostas:

- a) adequar a burocracia às necessidades virtuais atuais de demanda tanto dos alunos quanto dos professores, em especial para os alunos que não possuem base protocolar própria já institucionalizada. Tomar a demanda como oportunidade de aperfeiçoamento das esferas de atendimento aos alunos, ampliando o acesso e tramite mais agilizado de Requerimentos;
- b) adequar o Curso as deliberações coletivas da Universidade quanto ao Ensino Remoto/Temporário em decorrência da PANDEMIA e subsidiar a construção coletiva das deliberações internas necessárias ao Curso chamando a corresponsabilidade de todos os membros;
- c) retomada/ reformulação/atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC), indeferido parcialmente pela Câmara de Ensino na versão de 2017, encaminhada na gestão do prof. José Marcelo. Emergencial ativação da ação dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para subsidiar as ações como braço de apoio pedagógico da Coordenação, conforme regimentado;
- d) estabelecer políticas visando integrar as diretrizes do Curso ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UNIFAP, envolvendo a comunidade acadêmica e embasando a construção de uma relação com o perfil de ingressantes e egressos, visando melhoria das avaliações do curso perante o MEC (ENADE atual nota 3)
- e) ampliar e fazer valer o papel representativo do Curso nas instâncias superiores, buscando especificar e detalhar os interesses específicos do CCAU;
- f) retomada/ conclusão dos Projetos Executivos para o Edifício do curso e encaminhamentos para Realização das obras;
- g) dar continuidade a integração temporária com o Curso de Engenharia Civil de forma a harmonizar o interesse de ambos os colegiados em prol da melhora coletiva, mas buscando também ampliar os espaços de atuação do CCAU, visando a melhoria da unificação da Estrutura Física do Curso (antes dispersa no Campos Marco Zero), através do compartilhamento dos Blocos da Eng. Civil, de forma satisfatória;
- h) viabilizar o compartilhamento do prédio "Laboratórios da Eng. Civil" para instalação do Laboratório de Conforto Ambiental, cujas tratativas com DCET/REITORIA já foram iniciadas;
- i) dar continuidade a estruturação do Escritório Modelo (NPP) com efetivação de bolsistas e estagiários (as Portarias da Comissão do Projeto e da Coordenação do NPP já foram emitidas). Ampliação do vínculo aos Projetos de Extensão e sua necessária intermediação quanto ao seu caráter como Laboratório Permanente do Curso dada sua obrigatoriedade basilar curricular para os Cursos de Arquitetura e

Urbanismo homologadas pelo MEC e CAU (Conselhos de Arquitetura e Urbanismo);

- j) ampliar a atenção aos discentes, considerando que os mesmos são no contexto do curso, o segmento mais importante. Incentivar, e encaminhar demandas dos alunos como: mobilidade acadêmica, bolsas, auxílios estudantis etc.
- k) ampliar o incentivo a representatividade discente (de cada turma e Centro Acadêmico) e técnica ao Colegiado, assim como ampliar o suporte de infraestrutura as estruturas discentes autônomas do Centro Acadêmico (apoio as gestões democráticas de seus braços), associação atlética (atual “Associação Atlética Audaciosa”) e apoio ao Empresa Junior (atual Bordô)
- l) incentivar novos Projetos de Extensão e Pesquisa e apoiar os existentes;
- m) incentivar e dar suporte a ampliação do Ensino através da busca pela construção e qualificação do quadro para elevação da construção coletiva de uma pós-graduação, se o curso o assim desejar;
- n) identificar, estudar e encaminhar as necessidades do curso envolvendo professores e alunos;
- o) proceder coletivamente, constantes balanços críticos da prática docente, referentes às técnicas e metodologias visando apropriação e criação de novas formas de intervenções didáticas, melhorando assim a comunicação entre alunos e professores;
- p) potencializar as características individuais dos servidores (docentes e técnicos), visando agregá-los as atividades aqui propostas, respeitando a individualidade, sem isenção da responsabilidade civil e educacional da função que cada um ocupa;
- q) Manutenção dos avanços conseguidos na gestão (2018 -2020), a seguir descritos sucintamente:
 - Estruturação da Coordenação/Secretaria tendo em vista o pleno atendimento dos alunos. A efetivação de um Técnico Administrativo-Pedagógico (André), foi decisiva para esse avanço. Adequação do papel das técnicas em consonância com suas atribuições e potencialidades;
 - Adequação das ofertas à oscilação de afastamentos demandados pelo DINTER e afastamento das técnicas, também para qualificação.
 - Unificação da Estrutura Física do Curso (antes dispersa no Campos Marco Zero), através do compartilhamento do Bloco da Eng. Civil, de forma satisfatória
 - Conciliação e mediação de conflitos com o Curso de Engenharia Civil;
 - Luta pela vaga de Concurso conseguida na gestão (remanescente da saída do Prof. José Marcelo) para a ênfase de carência de Conforto Ambiental.
 - Permanência dos Professores Substitutos, ênfase na renovação de contratos, bem como a abertura de mais concursos e aproveitamento dos já realizados, abrangendo cinco áreas de conhecimento (foram preenchidas 5 vagas).

Por fim:

As propostas aqui sintetizadas tentam abarcar ações tanto emergenciais quanto as demandas continuadas do saber comum, ao que tange não incorrer a um limbo de ideias demasiadas, mas voltadas para ações concretas e equilibradas.

Para que o Curso possa, durante a gestão proposta, comemorar seus 15 anos de fundação e conquistar +15, +30 anos subsequentes.

Por uma gestão impessoal, dentro dos preceitos da boa-gestão pública de atuação, agilidade, conformidade legal, promoção da transparência e interesse público, dentro dos padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé; presunção de fatos e de direitos e demais fins para a melhor garantia o atendimento do fim público e em defesa do ENSINO PÚBLICO SUPERIOR.

PROPOSTA ABERTA A CONTRIBUIÇÕES E CONSIDERAÇÕES,
A COMUNIDADE DO COLEGIADO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO,

ESPERAMOS SEUS VOTOS,

Macapá, 14 de agosto de 2020,

OSCARITO ANTUNES DO NASCIMENTO

SIAPE 1170799

antunes.oscarito@gmail.com

PATRÍCIA HELENA TUROLA TAKAMATSU

SIAPE 1818778

patritak@gmail.com